

18

PEQUENAS REPORTAGENS

150 mil carros de bois no Brasil!

Quem viveu na roça, muito tempo depois passou a morar no Rio de Janeiro, chegou a pensar no carro de bois. Mas depois de muita reflexão, acabou por não comprar. E assim ficou. Mas agora, depois de séculos de serviço ao Brasil, o carro de bois não vai desaparecer. Pelo contrário, vai continuar a ser usado, e com muita vantagem. Não só para o transporte de cargas, mas também para o transporte de pessoas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

ESTADOS	Carros de bois	Número de bois	Km. de rodovia
Minas Gerais	57.317	19.553	43.957
Bahia	20.749	4.201	13.666
Santa Catarina	15.851	3.238	21.442
Rio Grande do Sul	10.669	21.991	37.277
Goiás	9.360	1.349	10.585
Rio de Janeiro	6.514	10.600	4.387
Pernambuco	6.201	6.528	5.610
São Paulo	4.627	76.894	53.643
Sergipe	3.939	641	906
Maranhão	2.976	389	4.562
Mato Grosso	2.680	1.610	13.361
Ceará	1.310	2.225	11.085
Piauí	1.051	578	9.079

Quanto aos números mais altos de carros de bois (Minas, Bahia), há quem diga que são altos. Mas isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

ESTADOS	Carros de bois	Superfície (Km.²)	População
Minas Gerais	57.317	595.804	6.733.906
Bahia	20.749	557.703	3.914.951
Santa Catarina	15.851	81.773	1.178.340
Rio Grande do Sul	10.669	283.389	3.320.589
Goiás	9.360	634.816	826.414
Rio de Janeiro	6.514	42.404	1.845.961
Pernambuco	6.201	99.228	2.063.108
São Paulo	4.627	247.339	7.184.493
Sergipe	3.939	21.533	342.326
Maranhão	2.976	346.214	1.235.164
Mato Grosso	2.680	1.148.014	432.205
Ceará	1.310	148.591	2.091.032
Piauí	1.051	245.582	817.601

Desse quadro se depreende que, nos Estados com mais de mil carros de bois, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Desse quadro se depreende que, nos Estados com mais de mil carros de bois, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Cuidado com essas gemas líquidas

A fiscalização da Prefeitura chegou a uma conclusão, o consumo de álcool, não há nada de errado. Mas isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

NOTICIA TRISTE PARA OS FOLIOES

A comissão local de preços autorizou a majoração do tabelamento de bebidas. Isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

OS FUNCIONARIOS AUTARQUICOS TAMBEM MERCEM O AMPARO SOCIAL

Por apresentação, pelos deputados Pires de Araújo e Raul Barbosa, uma emenda ao projeto de lei que dispõe sobre medidas de amparo social aos servidores civis e militares da União. Essa emenda é a seguinte:

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

A distribuição da terra e a reforma agrária

Em princípio do século, quando os latifundiários se viram a briga com a terra, a reforma agrária é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Em alguns pontos de todo o Brasil, o carro de bois é usado para o transporte de cargas. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem. O carro de bois é barato, é resistente, é fácil de manter. E isso é uma grande vantagem.

Aristóteles

A comédia, tão do gosto de nossa época, surgiu na Grécia, há quatro milênios.

Hoje, se apresenta modificada na estrutura e, em parte, na linguagem. Também elementos de outras épocas, evoluíram muito, sob o efeito de um século peculiar, que lhe é característico de forma, dentro das fronteiras de origem. O seu autor está na transição das diferentes épocas da vida real, no modo de compreender a ficção e explorar o lado cômico, ou o caráter ridículo dos costumes ou situações humanas a cada motivo de inspiração. É que a comédia, ao desenvolver-se, a Antiquidade Clássica, adquiriu o caráter de todas as épocas, tempo e espaço, revelando na mais variada forma, de acordo com os assuntos a que se prende a vida literária que delimita o gênero.

Não é fácil determinar estas transformações.

Dos primeiros comediógrafos todos os dados são fragmentários. O mais conhecido é Aristófanes. O seu nome, porém, não aparece nos primeiros tempos da comédia, pois os autores, quando se referem a ela, não a mencionam.

Autores como Otíridio, afirmam ter a comédia nascido nos banquetes servidos nas festas dionísicas, no VI século a.C. Outros, porém, afirmam que ela surgiu no século V, sob o domínio dos persas, quando os gregos, após a vitória na guerra do Peloponésio, começaram a fazer sátiras aos seus inimigos.

Contudo, a verdade é que os nossos comediógrafos, em serviço no estrangeiro, não se contentavam com o simples entretenimento. Paga-lhes o Estado o que é suficiente para que vivam bem e para que representem dignamente o seu país. E tanto é assim que os seus versos se dividem em duas partes: uma é o ordenado pessoal de funcionário, fixado de acordo com a categoria em letra, como os demais servidores do Estado, e a outra é a representação diplomática, fixada de acordo com os postos da carreira e as condições de cada capital.

Ora, esta é uma inovação não só justa, mas surpreendente. Supõe-se que o governo tenha antes calculado exatamente o que era necessário à representação do Brasil no estrangeiro e tenha distribuído dentro desse critério as respectivas verbas.

Amputar uma verba de representação diplomática, taxando-a com o imposto de renda, representa um ilógismo e uma contradição. O governo vem assim diminuir aquilo que ele próprio julgou ser o estritamente necessário para a condigna representação do Brasil no exterior.

Sabemos que a administração do Itamaraty procurou convencer os agentes do fisco a cobrar o imposto de renda apenas sobre os vencimentos funcionais dos diplomatas, deixando intacta a parte da representação. Instilou ponderação: o fisco se mostrou intransigente a este respeito.

Além do mais, neste caso, o governo se comporta com uma fútil duplicidade: estabelece a quantia a ser paga pelos diplomatas, mas logo a transforma em x — y com a sua participação nela sob a forma do imposto de renda.

DUPLICIDADE

Muita gente imagina que o Itamaraty é uma casa que vive a nadar no luxo e na pompa, com muito ouro para os seus serviços e o seu pessoal. É um engano. Em todos os orçamentos da República, o Ministério das Relações Exteriores, comparado com os demais ministérios, é aquele que conta com os menores recursos, sendo portanto o menos pesado aos cofres públicos.

Contudo, a verdade é que os nossos diplomatas, em serviço no estrangeiro, não se contentam com o simples entretenimento. Paga-lhes o Estado o que é suficiente para que vivam bem e para que representem dignamente o seu país. E tanto é assim que os seus versos se dividem em duas partes: uma é o ordenado pessoal de funcionário, fixado de acordo com a categoria em letra, como os demais servidores do Estado, e a outra é a representação diplomática, fixada de acordo com os postos da carreira e as condições de cada capital.

Ora, esta é uma inovação não só justa, mas surpreendente. Supõe-se que o governo tenha antes calculado exatamente o que era necessário à representação do Brasil no estrangeiro e tenha distribuído dentro desse critério as respectivas verbas.

Amputar uma verba de representação diplomática, taxando-a com o imposto de renda, representa um ilógismo e uma contradição. O governo vem assim diminuir aquilo que ele próprio julgou ser o estritamente necessário para a condigna representação do Brasil no exterior.

Sabemos que a administração do Itamaraty procurou convencer os agentes do fisco a cobrar o imposto de renda apenas sobre os vencimentos funcionais dos diplomatas, deixando intacta a parte da representação. Instilou ponderação: o fisco se mostrou intransigente a este respeito.

Além do mais, neste caso, o governo se comporta com uma fútil duplicidade: estabelece a quantia a ser paga pelos diplomatas, mas logo a transforma em x — y com a sua participação nela sob a forma do imposto de renda.

Sabemos que a administração do Itamaraty procurou convencer os agentes do fisco a cobrar o imposto de renda apenas sobre os vencimentos funcionais dos diplomatas, deixando intacta a parte da representação. Instilou ponderação: o fisco se mostrou intransigente a este respeito.

Além do mais, neste caso, o governo se comporta com uma fútil duplicidade: estabelece a quantia a ser paga pelos diplomatas, mas logo a transforma em x — y com a sua participação nela sob a forma do imposto de renda.

Sabemos que a administração do Itamaraty procurou convencer os agentes do fisco a cobrar o imposto de renda apenas sobre os vencimentos funcionais dos diplomatas, deixando intacta a parte da representação. Instilou ponderação: o fisco se mostrou intransigente a este respeito.

Além do mais, neste caso, o governo se comporta com uma fútil duplicidade: estabelece a quantia a ser paga pelos diplomatas, mas logo a transforma em x — y com a sua participação nela sob a forma do imposto de renda.

Sabemos que a administração do Itamaraty procurou convencer os agentes do fisco a cobrar o imposto de renda apenas sobre os vencimentos funcionais dos diplomatas, deixando intacta a parte da representação. Instilou ponderação: o fisco se mostrou intransigente a este respeito.

Além do mais, neste caso, o governo se comporta com uma fútil duplicidade: estabelece a quantia a ser paga pelos diplomatas, mas logo a transforma em x — y com a sua participação nela sob a forma do imposto de renda.

Sabemos que a administração do Itamaraty procurou convencer os agentes do fisco a cobrar o imposto de renda apenas sobre os vencimentos funcionais dos diplomatas, deixando intacta a parte da representação. Instilou ponderação: o fisco se mostrou intransigente a este respeito.

Além do mais, neste caso, o governo se comporta com uma fútil duplicidade: estabelece a quantia a ser paga pelos diplomatas, mas logo a transforma em x — y com a sua participação nela sob a forma do imposto de renda.

Sabemos que a administração do Itamaraty procurou convencer os agentes do fisco a cobrar o imposto de renda apenas sobre os vencimentos funcionais dos diplomatas, deixando intacta a parte da representação. Instilou ponderação: o fisco se mostrou intransigente a este respeito.

AS MEMÓRIAS DO SENHOR JOURDAIN

Este ofício de escrever tem suas origens na mais remota antiguidade. Quem o exercia chamava-se escriba, nome ainda hoje empregado no sentido pejorativo para designar geralmente um escritor fraco e servil de convicções alheias.

Os escribas dos gregos e romanos eram simples copistas, mas já os dos judeus, pela circunstância de trabalharem na transcrição da Lei, desta se tornaram os intérpretes, elevando assim o nível da profissão, a tal ponto que Esdras, o famoso doutor do século V antes de Jesus Cristo, fora em seus primeiros dias um escriba de primeira ordem, e depois um profeta.

Com a marcha do mundo e dos negócios, os escribas se transformaram em escribas para terem prestígio sobretudo no serviço dos reis. Se os reis partiam na expectativa de realizar descobertas, seus escribas deviam assegurar o jornal da rota e, conforme fosse esta adivinhada por acontecimentos memoráveis, se tornavam depois historiadores. Foi este o caso de Pêro Vaz de Caminha em relação ao Brasil.

Escrever de todos os gêneros para todos os fins continuava a surgir até que a sua vasta família se dividiu em especializações, no cume das quais apareceu o escritor, quer dizer o homem que ia além de transcrever atos e criava obras do espírito por meio do estilo.

O ofício de escrever tornou-se desde então uma arte. O escritor observava, sentia e interpretava o mundo. Na forma ou na proporção de sua inteligência, apresentava o mundo aos outros homens para que o vissem ou compreendessem através do seu estilo, como se aplicassem a luz um vidro azul ou vermelho com a intenção de fazê-la desta ou daquela cor.

A variedade imensa dos estilos constitui a literatura, marcada umas vezes de profunda admiração, outras vezes de grande repulsa os escritores de certas e determinadas escolas, abrindo ao público os campos

de sua preferência, em razão dos quais podemos compará-los às feições, consolidando a fama ou recusando-lhes a autoridade.

O ofício de escrever estabeleceu por conseguinte um processo de elaboração que não é o mesmo para os escritores em geral. Há os torturados, a quem a frase não satisfaz do primeiro jato. Há os inspirados cujo pensamentoorra espontaneamente de qualquer modo, lá o escritor com o rídiculo, reformulando-se interiormente, estudando a vida, escolhendo os elementos constitutivos de sua arte, oferecendo-se ao público e tentando-lhe a conquista.

Mas o ofício está sempre aberto às improvisações, e não há melhor às incursões. Vejamos agora este caso: o general Eisenhower foi disputado como autor, quer dizer como escritor, por várias casas editoriais, uma das quais lhe oferece quantia equivalente a dez mil contos pelos originais de suas memórias.

O general Eisenhower não é, nunca foi, nunca pretendeu ser escritor. O destino reservou-lhe o comando da maior batalha da História. Essa batalha é um grande assunto que pedira um grande escritor. O público, porém, imagina que o assunto pertence ao general, e não lhe pertence o comando. Nenhum editor pagaria dez mil contos pelos originais de um relatório que tivesse acompanhado a batalha. Os originais de Eisenhower, só eles, alcançam este preço.

O escritor não é portanto ainda a última forma do primitivo escriba. Assim como a história da descoberta do Brasil nos parece mais sabedoria quando contada pelo escravo Pêro Vaz de Caminha, porque lhe sentiu de perto as emoções, a invasão da Europa na primeira metade do século XX tem para nós maior encanto se descrita por quem a comandou não sendo embora escritor. É que o fato ali ultrapassa o estilo, e pode mesmo acontecer, quanto ao estilo, que o general Eisenhower o possua como no caso do senhor Jourdain, de Molière.

Costa REGO

OS EVANGELIZADORES DA ECONOMIA RURAL

O sr. Apolônio Sales tem sem dúvida credenciais para falar do problema rural no Brasil. Ele veio do mato para a cidade. Foi agricultor, e dizem que se dedicava com amor à sua lavoura. Foi mesmo esse o grande motivo que influiu no ânimo do sr. Getúlio Vargas para lhe dar um posto na sua composição ministerial, que só poderia ser, como foi, a pasta da Agricultura.

Se Getúlio Vargas tinha desses improvisos: às vezes escolhia para as posições os homens capazes de exercê-las, ou apenas capazes. Foi o caso do sr. Apolônio Sales. Veio da roça para a metrópole porque era um roceiro credenciado. Entretanto, radicou-se na cidade, e não conta que tenha da campanha verdejante, cujo panorama deve existir no centro de sua memória visual, grandes saudades, profundas melancolias.

Talvez tal houvesse ocorrido porque o homem do campo é hoje tão abandonado que mesmo o homem que entrou na cidade não consegue nela radicarse. Ou morreu de fome ou desertou. O sr. Apolônio Sales não morreu de fome: desertou. Está entre nós doutrinando, e não encontraria melhor lugar para fazê-lo que num posto da representação nacional. Sua cadeira de senador é a tribuna de onde o antigo lavrador expõe o muito que a experiência lhe ensinou.

Há poucos dias ele tomou a palavra com o intuito de reivindicar, para o lavrador, um grande benefício. Quer que se eletricize o Brasil! Não se trata, vejamos bem, de levar a corrente elétrica a um sítio próximo, como seria e foi a eletrificação da Central. Trata-se de transformar o trabalho rural de todo o vasto território nacional, hoje obsoleto e repugnante, pela mecanização obtida graças à eletricidade. A pilha elétrica foi descoberta por Volta em 1800. O mundo inteiro vive hoje sob sua influência direta. Decorridos quase cento e cinquenta anos daquela descoberta, o sr. Apolônio Sales afirma com ênfase, no Senado, o seguinte: "A eletricidade será responsável pelo avanço da técnica em todos os domínios da vida criada do homem, nas fábricas, nos campos, nos laboratórios e nas oficinas." Em plena fase da energia atômica o sr. Apolônio faz a formidável descoberta acima referida, cujos termos não sabemos se se enquadram na retórica do conselheiro Acácio, por não termos à mão o *Primo Basílio* de Eça de Queirós.

Convencido de que a eletricidade é isso tudo — e deveria admitir que fosse um pouco mais — e citando o exemplo dos Estados Unidos, onde tudo se faz à custa dessa força, quer muito patrioticamente distribuí-la pelas propriedades agrícolas do Brasil, que ele calcula em 1.904.580. Mas como pensa fazê-lo? Explorando as quedas de água que porventura existam nas suas proximidades, ou, sendo embora distantes, posam até elas levar através dos fios a força hidráulica convertida em energia elétrica? Nada disso... O sr. Apolônio Sales quer mecanizar a lavoura, quer eletricizá-la, através de uma agência burocrático-administrativa, através de uma repartição pública: o Serviço de Fomento da Eletricificação Rural!

O exemplo norte-americano, que ele invoca, é realmente de dar inveja. Mas a América do Norte é a terra do dólar e é também a terra de Benjamin Franklin, isto é, da eletricidade. Isso para omitir Edison e outros valores menores. Pois bem, esse país, em condições únicas para alcançar o que o sr. Apolônio Sales hoje pede para o Brasil, levou dez anos para eletricificar pouco mais de 500.000 de suas propriedades rurais, que o antigo ministro da Agricultura calcula em sete milhões e noventa e sete mil. Depois, penetrando mais fundo na solução do problema, eletricizou aquele país, em outro decênio, um milhão e setecentas mil propriedades rurais. E como o fez mediante um sistema de crédito e financiamento, pareceu ao sr. Apolônio Sales que o remédio seria transferir para cá aquele aparelho. Teríamos assim, dentro em breve, todo o Brasil eletricificado. Daí o seu Serviço de Fomento da Eletricificação Rural.

O sr. Apolônio Sales é um evangelizador urbano da economia rural. Homem bem intencionado. Saído da lavoura e conhecendo-lhe os encantos e as tristezas. Mas o seu preconceito do Serviço de Fomento, se convertido em realidade — do que muito duvidamos — será somente mais uma repartição a drenar para seus cofres a economia dos brasileiros, que nesse caso são exatamente os lavradores. É assim a sorte deles que nos preocupa, muito mais que o projeto do antigo ministro da Agricultura.

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S. A.

O êxito do êxito

Confrontar o custo da vida em vários países é a melhor maneira de nos certificarmos de que não estamos tão ricos quanto pensamos. Note-se preliminarmente que o Brasil esteve na guerra, mas não na fome, e por isso, apesar de diversas nações, podemos dizer que a nossa produção não era

ADIADA A VIAGEM DE DE GAULLE

Paris, 6 (P. P.). — Noticiamos que, por se achar enferma a filha mais nova do general De Gaulle, o ex-chefe do governo provisório não poderá viajar no próximo domingo, para o Departamento do Seno-Ole, onde, nem para Versalhes, onde deveria pronunciar um importante discurso. A viagem foi adiada indefinidamente.

Washington, 6 (P. P.). — Dizem que se deve evitar qualquer esforço no sentido de reduzir-se o fardo da ocupação alemã, minimando os enormes gastos envolvidos. Um relatório do Inquérito feito por membros do Conselho de Segurança, Secretariado da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos preconiza, como medida "desobrigante" para o estrangeiro, para as pessoas desobrigadas.

Não se falia referência a qualquer auxílio que os Estados Unidos pudessem prestar, dessa natureza, mas "o Brasil, o Canadá, a Argentina e outras nações economicamente populadas" foram citadas.

Sobre a formação de novo governo espanhol

Moscou, 6 (U. P.). — Diplomatas e fontes do governo russo declaram que não têm conhecimento do plano de organização de um novo governo espanhol no exílio, sob a chefia da líder comunista Dolores Ibárruri, conforme se anunciou no estrangeiro.

Pontos diplomáticos, particularmente latino-americanos, que têm contacto ocasional com refugiados espanhóis aqui, declaram que não receberam tais notícias, que fontes locais, quer do exterior.

De acordo com notícias que circulam em capitais estrangeiras, o novo governo seria chefiado por La Penabazaria, que frequentemente pronunciou discursos em Moscou, mas que, no momento, conforme se anuncia, achava-se no estrangeiro.

banco Ribeiro Junqueira S/A

Rua da Quitanda 10/12 - Rio de Janeiro

Sede Leopoldina - Minas Gerais

ABOLIDA A PENA DE MORTE NA ITALIA

Roma, 6 (FP). — A pena de morte foi abolida na Itália como punição para delitos especiais, como os de sanções contra o fascismo.

A pena de morte foi suprimida em toda a Itália logo depois da libertação, mas não apenas para os criminosos de delitos de direito comum, contínuo, porém, em vigor, para crimes políticos.

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

AS RECITAS DA LEOPOLDINA

Londres, 6 (P. P.). — Foram publicados dados das Recetas da Leopoldina Railway, estabelecida pela Great Eastern Railway, com as seguintes estatísticas: Recetas brutas na semana terminada a 31 de Janeiro de 1947: total de 4.815.000 cruzeiros contra 5.072.000 cruzeiros na semana correspondente em 1947; total de 4.815.000 cruzeiros contra 5.072.000 cruzeiros na semana correspondente em 1947; total de 4.815.000 cruzeiros contra 5.072.000 cruzeiros na semana correspondente em 1947.

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

QUEDA ESPETACULAR NOS PREÇOS

Chicago, 6 (A. P.). — Os preços do trigo, do milho e da soja caíram novamente de maneira espetacular, na noite de sexta-feira, quando a bolsa de Chicago registou quedas de 10 a 15 pontos em todas as variedades de grãos.

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

ESTADOS UNIDOS RECOMENDAM O ENVIO PARA O BRASIL DE DESLOCADOS EUROPEUS

Washington, 6 (P. P.). — Dizem que se deve evitar qualquer esforço no sentido de reduzir-se o fardo da ocupação alemã, minimando os enormes gastos envolvidos. Um relatório do Inquérito feito por membros do Conselho de Segurança, Secretariado da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos preconiza, como medida "desobrigante" para o estrangeiro, para as pessoas desobrigadas.

Não se falia referência a qualquer auxílio que os Estados Unidos pudessem prestar, dessa natureza, mas "o Brasil, o Canadá, a Argentina e outras nações economicamente populadas" foram citadas.

Sobre a formação de novo governo espanhol

Moscou, 6 (U. P.). — Diplomatas e fontes do governo russo declaram que não têm conhecimento do plano de organização de um novo governo espanhol no exílio, sob a chefia da líder comunista Dolores Ibárruri, conforme se anunciou no estrangeiro.

Pontos diplomáticos, particularmente latino-americanos, que têm contacto ocasional com refugiados espanhóis aqui, declaram que não receberam tais notícias, que fontes locais, quer do exterior.

De acordo com notícias que circulam em capitais estrangeiras, o novo governo seria chefiado por La Penabazaria, que frequentemente pronunciou discursos em Moscou, mas que, no momento, conforme se anuncia, achava-se no estrangeiro.

banco Ribeiro Junqueira S/A

Rua da Quitanda 10/12 - Rio de Janeiro

Sede Leopoldina - Minas Gerais

ABOLIDA A PENA DE MORTE NA ITALIA

Roma, 6 (FP). — A pena de morte foi abolida na Itália como punição para delitos especiais, como os de sanções contra o fascismo.

A pena de morte foi suprimida em toda a Itália logo depois da libertação, mas não apenas para os criminosos de delitos de direito comum, contínuo, porém, em vigor, para crimes políticos.

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

ESTADOS UNIDOS RECOMENDAM O ENVIO PARA O BRASIL DE DESLOCADOS EUROPEUS

Washington, 6 (P. P.). — Dizem que se deve evitar qualquer esforço no sentido de reduzir-se o fardo da ocupação alemã, minimando os enormes gastos envolvidos. Um relatório do Inquérito feito por membros do Conselho de Segurança, Secretariado da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos preconiza, como medida "desobrigante" para o estrangeiro, para as pessoas desobrigadas.

Não se falia referência a qualquer auxílio que os Estados Unidos pudessem prestar, dessa natureza, mas "o Brasil, o Canadá, a Argentina e outras nações economicamente populadas" foram citadas.

Sobre a formação de novo governo espanhol

Moscou, 6 (U. P.). — Diplomatas e fontes do governo russo declaram que não têm conhecimento do plano de organização de um novo governo espanhol no exílio, sob a chefia da líder comunista Dolores Ibárruri, conforme se anunciou no estrangeiro.

Pontos diplomáticos, particularmente latino-americanos, que têm contacto ocasional com refugiados espanhóis aqui, declaram que não receberam tais notícias, que fontes locais, quer do exterior.

De acordo com notícias que circulam em capitais estrangeiras, o novo governo seria chefiado por La Penabazaria, que frequentemente pronunciou discursos em Moscou, mas que, no momento, conforme se anuncia, achava-se no estrangeiro.

banco Ribeiro Junqueira S/A

Rua da Quitanda 10/12 - Rio de Janeiro

Sede Leopoldina - Minas Gerais

ABOLIDA A PENA DE MORTE NA ITALIA

Roma, 6 (FP). — A pena de morte foi abolida na Itália como punição para delitos especiais, como os de sanções contra o fascismo.

A pena de morte foi suprimida em toda a Itália logo depois da libertação, mas não apenas para os criminosos de delitos de direito comum, contínuo, porém, em vigor, para crimes políticos.

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Estados Unidos

Denunciando o trabalho escravo na Rússia

Nova York (USIS) - "A Federação Americana do Trabalho trabalha melhores; do direito escolher o grupo econômico, po

dos humanos na vanguarda de suas atividades". Com palavras de ordem semelhantes, L. Mathew Wolf explicou recentemente por que o Departamento de Trabalho Trabalhadores Internacionais da AFL lançou uma campanha internacional de educação, se definindo as diferenças entre determinado país e o Brasil. "O que se encontra sob o colarinho em retorta proposta da AFL para que as Nações Unidas investiguem as condições de trabalho escravo no Brasil". A questão dos direitos humanos "é a milhões de trabalhadores", declarou o sr. Wolf, "constitui, atraindo o que nunca, uma tarefa importante. A crise que assola as condições não é, essencialmente, de direito a que devesse pertencer o direito de mudar de trabalho; é a possibilidade de o indivíduo de o governo a votar contra ele, em qualquer recito.

Na União Soviética, vestiu o leito. "Os milhões os sentenças de goiação coletiva foram eliminados". E na Rússia, "as os milhões de pessoas foram eliminados, ou apenas amargaram um grupo — já não é preciso entrar em greve — atividades suscetíveis de perseguição por "crimes contra-revolucionários" ou por sabotagem, o que resultaria em sua deportação por "crimes contra os trabalhadores penais". A proibição do alurelo.

A Sôvieta da AFL lançou uma investigação no que diz respeito ao trabalho escravo, apre-

ilíbrio nos pagamentos. E, acima de tudo, uma crise que envolve os valores humanos fundamentais". O tema dos direitos humanos consta do libreto da campanha educacional publicado pela AFL e que brota do estágio vivido nos nove meses do ano passado, deverá ser estudado na próxima sessão do Conselho Econômico e Social, em Genebra.

Assinala-se a diferença da situação do trabalhador num sistema de um só partido, como é o caso da Rússia Comunista, com os operários nos EE.UU. O trabalhador norte-americano, declara o deputado, defende o direito de greve, negociação coletiva, o direito de greve para condições de trabalho.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

maior concentração, no sul do país, de equipamentos agrícolas

Do total de 1.904.889 estabelecimentos agrícolas reconhecidos em

de 27,28%, dispunham de meios econômicos tais como tratores, arados, grades, semeadoras, cultivadores, etc. Sem poucas, no entanto, possuíam tratores, pois o número de tratores em 1940 e de 1945, apenas 3.580 e 3.900, respectivamente, se encontravam na região meridional.

Produção Agrícola publicada há pouco pelo I. B. G. E., como sepa-
ra-
da antecipada do "Anuário Esta-
tístico do Brasil", relativo a 1947, o
qual deverá ser entregue à publi-
cação em alguns meses.

Convenham notar que os 83,5%
citados na tabela representam a quan-
tidade de milho, 350.230, ou seja 47,9%
do total, e a quantidade de arroz, 185.000,
que contravam na região meridional.
Em um número de 636.203 os esta-
dos do Rio de Janeiro, São Paulo e

marinhas da defesa do porto do Rio
de Janeiro, pelo navio nacional
"Aratimbo", em 10-12-1944, Julho-
nho de decisão pelo voto de todos
os Juizes presentes: A) quantos
naturais e extensão do acidente
colisão do navio com uma secção
da rede anti-submarina do porto do
Rio de Janeiro; B) quanto a ca-
racterística: natureza, função, e
destino do navio; C) a extensão
da zona marítima; D) a extensão

do, a data do censo de 1940, do qual se deduz que mais da metade da população vive em números "precisos" desenhados de equipamento mecânico, aparecendo o Rio Grande do Sul, a despeito do respeito, em situação mais ilustre do que São Paulo.

Processo n. 1328 — Autora: Procuradora por se 2 Procurador Representados: Boaventura de S. Costa e Euclides Joaquim Pereira. Foto: avarias no motor do "Miramar", em viagem de Carava

dos quais apenas 21.273 escapam em condições inteiramente primitivas de trabalho. Menos frequentes ainda são esses recursos na Amazônia e no Centro-Oeste, onde, aliás, é uma rarefeita a atividade agrícola.

estante desigual de região a região, como se acaba de ver, oferece níveis mais chocantes de Estado. No Rio Grande do Sul, 65% dos estabelecimentos agrícolas se achavam equipados com aparelhos mecânicos de cultivo; em São Paulo, 14,8% no Paraná, 32,3%; em

Emquanto isso, na Bahia e Pernambuco, Unidades Federadas de essas atividades agrícolas, o número de estabelecimentos aparelhados representava 2,8% e 3,9%, respectivamente, do total. Em Minas-Gerais, no Estado do Rio, onde a lavoura

...do esforço produtivo, aquela
proporção era de 14,3% e 12,8%,
menores do que, nas outras, tam-
bém, forte desequilíbrio na confron-
ta com os Estados meridionais.

México, 6 (F.P.). — O ministro do Exterior insinua na necessidade de ir ao projeto da convenção econômica Interamericana um sentido mais prático, para que evolua do

...neste estágio de recomendações e esclarecimentos de princípios. Lembrou condições em que a Conferência do Quintanilha decidiu redigir o projeto do acordo econômico a examinar em Bogotá; o projeto foi distribuído a todas as chancelarias.

Observa o México que o problema de segurança econômica dos povos americanos deve ser resolvido, pela única base da segurança coletiva; que a reconstrução da Europa de capital transnacional, matada

ve excluir o esgoelimento econômico de outras partes do mundo, inicialmente o continente americano; que é indispensável no acórdão um capítulo dedicado à indústria.

Imediato, porque é fabricada na base do terebentina. Cera já usada uma vez, cera esgotada pr'a toda o mês.

'OPTICA MODERNA'

s, e que os países americanos fornecedores de máquinas coloquem o desenvolvimento dos povos deste continente no mesmo plano que a construção de outras regiões.

Rio de Janeiro
Avenida Mem de Sá 117
Tel. 22-7800, rede interna
ligando todos APARTAMENTOS

HOTEL BRAGANÇA
EM CAXAMBÚ
O MAIS PRÓXIMO DAS ÁGUAS

R. FERNANDO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA CHEFE DO SERVIÇO DA
RUA MEXICO 98, 8º Tel 42-3814 POLICLINICA GERAL

N.A.B.
C.A. AEREA BRASILEIRA

NILO PEÇANHA ESQ. GRACA ARANHA
S. 22-2925 • 42-2378 • 42-6121
• BELO HORIZONTE

SÃO PAULO • 60m Jatus
da Lagoa (Bahia) • Petrolina
(Pernambuco) ou Joazeiro
(Bahia) • JOÃO PESSOA •

TEREZINA • PARNAIBA
SÃO LUIZ • BELEM

 SEGURANÇA

CONFORTO
RAPIDE

CINEMA

ANJOS DAS RUAS

Entre ambas nasce um con-
Têrêse julgando-se espiada, e
he buscara no convento menos
oculto que um esconderijo. O
é, por mais que diga, unida
do encontrando esse ao alma
meu-Maria a sordidez da Te-
ê quando elle a morre do cora-
lê ligando ella com de literatura
lê, Têrêse se não culpada da
lê, e a cada vez que elle se
cuntra da policia, mtoes esten-
dêctas da algemas, sentindo
dêctas de um castigo. Aô il-
lêmina e, para muitos, pouco
o sacrificio de Anna-Maria,
são um dos mais bellos e
de um convento, Bernadette
sourdês.

Se encontrou em Jany Holt
Bas-Jonds, Un Grand Amour
athoven) uma boa intérprete,
segundo da Rende Faria,
do Peché) foi a última
bução de Jean Giraudoux pa-
inenna. O dramaturgo de "On-
morreu pouco depois, e, po-
der as mãs línguas, morre
morsos. E se Giraudoux en-
espera, e a Bréville, a
carreira de "mettre-en-
ê, onde são vamos encontrar,
endo em 1944, "Les Dames
du Boulogne" com Paul Ber-
e Maria Caserès, segundo a
de Diorot.

Quando escreveu os diálogos e
ado é quase todo o fim.



Foi S. Romualdo o fundador de todas — Roma, fevereiro, 3 (N.º 1).
Ordem dos Camaldulos, devido á sua — Sua Santidade o Papa Pio

Embaixador da URSS para os Estados Unidos, sr. Alexander

no Antártico, Sulca e No-
Logo que começou a roda-
das primeiras cenas do inte-
a neve começou a cair sobre o

filmmagem no estúdio continua sem a necessidade de neve natural. Uma vez que, durante os últimos anos, já tinham sido feitas todas as experiências sobre o melhor tipo de neve artificial para filmagem telescópica. "Scott of the

...tendo Sydney Cole como pro-
associado. Os papéis e inter-
estão assim distribuídos:
adante — Scott: John Mills;
Evans — James Robertson
; Bowers — Reginald Beak-
Wilson, Harold Warrander-

CREDITO PARA PAGAMENTO DE SALARIOS

presidente da República as-
sumiu um decreto, abrindo, ao
Ministério da Justiça, o crédito
total de Cr\$ 807.500,50, para

HOJE:

reira — A sonda do temor
manhã — Noites de verão
— Ouro do céu
-Concubina — Anjos das

o-Tijucas — Anjos das ruas
e Castelo — E com este
eu vou
io — O mascara de ferro
rno — Lun dos meus olhos
mul — Muito dinheiro atra-

na e O caso da agulha en-
xada
n — O passo do odio
te — Caldos do cou
so — De-se com a gente
do — Dê-se com a gente
ndos — Extase

de — Mascarada tropical
a — Sonho de estrela
a — É com este que eu
rama — Romance no Méxi-
mo — O malandro e a

ressa — Eja em apuros e
lhos da onça.
— A vida tem cada uma
— E com este que eu vou
— O passo do ódio
rio — Ai é que está a coisa.

— Olha! os livros do cam-
a Cecília — Eu e o senhor
an
a Helena — Ambiciosa.
a Graça — A mulher perigo-
Orlando — Rossa, tristi-

Luís — E com este que eu
— O passo do ódio
— O máscara de ferro
— A sentença
Isabel — A senda do te-

— Passaporte para Suécia
— E com este que eu vou
— Capitão aventureiro

— Dois recrutas voltam
ROPOLIS
 — E com este que eu
 — Capitão aventurel-

TEATROS

— Agora mando eu! ...
— Divorcio

O PIAUÍ E OS PARTIDOS NACIONAIS

Numa das tréguas efêmeras do triste drama político do Piauí, quando os dirigentes nacionais da U. D. N. e do P. S. D., combinando a autoridade ao bom senso, e a honestidade ao patriotismo, julgavam pacíficos os seus correligionários daquela Estado, o sr. José Américo teve oportunidade de ressaltar, a propósito do caso piaulense, a substancial nacionalização que os partidos nacionais trouxeram aos hábitos e à sensibilidade da vida pública no Brasil. Incidente como o do Piauí, observou o presidente da U. D. N., em outra época não teria ocorrido a tal ponto todo o país, ameaçando, inclusive, uma situação federal como a do acordo interpartidário.

A despeito das deficiências de seu funcionamento, os partidos nacionais vão, de algum modo, imprimindo certo sentimento de unidade e solidariedade a toda a vida política brasileira. O caso do Piauí, efetivamente, teria sido como um símbolo desse espírito nacional dos partidos — como pareceu que ficaria no momento em que o sr. José Américo fez aquela declaração — se as paixões do interesse e do ódio de novo não se acrisassem, como se acrisaram, desmentindo a confiança dos líderes e decepcionando todos os cidadãos. O caso do Piauí, depois de haver impressionado e repercutido na consciência política e jurídica do Brasil, acaba de regredir a um estado primário de mesquinho expediente municipal, num evidente desprezo, senão num total desprezo pelos esforços desenvolvidos no plano federal em favor de uma fórmula que liquidasse em definitivo a contenda de poderes e restituisse, mais que a estabilidade, a própria dignidade pública nos negócios do Piauí. O presidente do P. S. D. piaulense não ofende o governador Rocha Furtado, que, ao contrário, se tem imposto pelas provas de altivez e denodo com que, neste transe, soube honrar o mandato que recebeu do povo de seu Estado. Ofende, isto sim, a autoridade da direção nacional do P. S. D., que parece impotente para convenecer e orientar aqueles correligionários. E ofende, principalmente, a autoridade do presidente da República, que, de uma parte, é o árbitro do acórdão político recém-homologado, de outra é o responsável pela situação que se criou no Piauí, situação que evoluiu ao longo do seu governo, sob a direção de um membro de sua família, até à crise atual. Se o general Dutra não responde pelos atos que estão sendo levados a cabo no Piauí pelos seus correligionários, e até discedendo dele, respectivamente, incoerentemente, pela posição desses correligionários, pois que os fortaleceu para esses mesmos atos.

Fortes não são os vãos membros da Assembleia Estadual do Piauí para deporem o governador do Estado; forte, de uma força emanada diretamente do Cateite, é o condottieri pessedista do Piauí, genro do presidente da República e ora dissolvendo a sua responsabilidade nos Estados Unidos, numa legislação bem remunerada.

O caso do Piauí pode, eventualmente, não ser chegado aos partidos nacionais, se, a despeito do acórdão e dos esforços dos líderes, não houver um completo vir a inádia dos pessedistas contra o governo local, regularmente eleito pela vontade popular. No entanto, a idéia de um insucesso político pode ser admitida apenas se restringirmos estritamente aos fatos do dia do drama do Piauí; ampliando essa mesma visão, recordando os seus antecedentes, acompanhando as sinuosidades do processo que está prestes a se materializar, não se pode dizer: — veremos, então, que, sendo político esse caso em suas aparências e linhas gerais, é fundamentalmente um caso moral. Não o anima a habilidade, mas a falta de escrúpulos. Querem sacrificar um governante, os seus inimigos sacrificam a sua própria terra e o seu próprio povo aos seus caprichos, ambições e recalques.

Corra, os olhos pelas folhas poderosamente impressas do Diário Oficial do Estado do Piauí, e se verificam, numa demonstração de saudosismo do Departamento da Fazenda, que o Piauí entrou no mês de fevereiro com um saldo disponível de apenas Cr\$ 301,80, em virtude dos aumentos determinados pela Constituição promulgada pela maioria pessedista. Nada obstante, duas páginas inteiras do mesmo Diário Oficial, de 3 do mês corrente, inserem a publicação de leis vetadas pelo governador e promulgadas pelo presidente da Assembleia Estadual, todas elas importando em aumento de despesas, como se pode ver: Lei nº 72, reajusta a tabela de percentagens dos Exatores do Estado; Lei nº 71, concede subvenção anual a um centro social numa cidade do interior; Lei nº 72, concede subvenção anual a uma rádio difusora de Teresina; Lei nº 73, dispõe sobre a melhoria dos proventos de aposentadoria dos magistrados e membros do Ministério Público; Lei nº 74, concede subvenção a uma liga de assistência à infância; Lei nº 75, concede auxílio a uma sociedade religiosa; Lei nº 76, eleva os padrões de vencimentos de cargos públicos estaduais; Lei nº 77, abre um crédito especial e a Lei nº 78 eleva a subvenção anual a um elemento particular de ensino no interior.

Isto é apenas o exemplo de um dia, o dia 17 de janeiro, em que foram promulgadas estas oito leis de aumento de despesa.

NO SENADO

Aprovado o projeto que estabelece o controle do comércio de importação e exportação

A sessão de ontem do Senado começou com um requerimento do sr. Alfredo Neves pedindo dispensa de interstício a fim de que fosse votada ontem mesmo, com de fato foi, a redação final do projeto atribuindo vantagens aos militares que participaram de operações de guerra.

O sr. Ivo d'Aquino também solicitou dispensa de interstício para votar o projeto, no qual foi atendido.

Pecunia

O sr. Bernardino Filho tratou da questão da pecunia, apresentando a orientação do Banco do Brasil no tocante ao assunto. Leu, a propósito, uma carta de um criador do norte de Minas, sr. José Diamantino Benevides.

Viagem Paraná - Santa Catarina

Foi depois à tribuna o sr. Arthur Santos, que fez considerações sobre a administração na Viação Paraná-Santa Catarina. Comunicações sobre o assunto serão apresentadas no projeto autorizando o governo a entregar aos Estados do Paraná e Santa Catarina a direção da referida estrada de ferro, valendo-se dos precedentes estabelecidos em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul.

"Rebelião feminina"

Falou em seguida o sr. Hamilton Nogueira, que tratou do que chamou "rebelião feminina", descoberta no Rio Grande do Norte. Disse que essa conspiração não podia ser levada a sério e aproveitou a oportunidade para declarar que a U. D. N. um de cujos membros era acusado no caso, repelia toda e qualquer violência, recorrendo apenas ao voto, única arma da democracia.

Tratado de Petrópolis

Por não ter sido ainda regulamentado em avulso foi adiada a reunião da Comissão de Petrópolis, que entrará na ordem do dia de quinta-feira próxima.

Vale do Rio Dóce

Foi aprovado, em seguida, o projeto que autoriza o aumento de capital da Companhia Vale do Rio Dóce, depois de terem falado sobre o mesmo os srs. João de Deus e o sr. Lino Machado.

AS OPOSIÇÕES DO RIO GRANDE DO NORTE ALHEIAS A QUALQUER MOVIMENTO DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM

Novo telegrama do ministro da Justiça ao governador daquele Estado

A proposta ainda do movimento de perturbação no Rio Grande do Norte, visando a perturbação da ordem pública, o ministro da Justiça enviou ontem mais o seguinte telegrama ao governador do Rio Grande do Norte, sr. Varella:

"Devo transmitir à vossa excelência o telegrama de ontem, tendo em vista a comunicação feita à Presidência da República, recebi o telegrama no qual vossa excelência comunica a este Ministério que estaria sendo formado um comitê, visando a deposição do seu governo, e atribui a participação do mesmo a elementos da oposição. É-me grato levar ao conhecimento de vossa excelência que, tendo recebido a visita de representantes dos partidos oposicionistas desse Estado, que trouxeram a este Ministério a palavra de seu mais firme propósito de respeito às instituições legais e constitucionais, a autoridade, assegurando seu absoluto alheamento a qualquer tentativa de perturbação da vida política ou administrativa do Estado, dentro da orientação de sempre, de manter o prestígio à ação interpartidária. Ao transmitir a vossa excelência estas informações, formulo votos ardentes para que a política de pacificação dos espíritos, compreendida pelo seu governo, continue a ser o caminho certo do Estado para a paz e a ordem. Ao transmitir a vossa excelência estas informações, formulo votos ardentes para que a política de pacificação dos espíritos, compreendida pelo seu governo, continue a ser o caminho certo do Estado para a paz e a ordem. Ao transmitir a vossa excelência estas informações, formulo votos ardentes para que a política de pacificação dos espíritos, compreendida pelo seu governo, continue a ser o caminho certo do Estado para a paz e a ordem."

ATENTADO CONTRA UM JORNALISTA PARAENSE

Seis indivíduos o agrediram, bem como a sua esposa, no interior de sua residência

Do professor José Rainha, fundador da Delegacia de Trabalho e nosso confrade da Folha do Norte recebemos, ontem, o seguinte telegrama: "Comunico que ontem, cerca de vinte horas e meia, seis indivíduos agrediram o jornalista paraense, senhor João de Deus, e a sua esposa, em sua residência, na cidade de São Paulo, onde se encontravam. Os agressores foram detidos e encaminhados para o Departamento de Polícia. O senhor João de Deus está em boas condições físicas e psicológicas. O senhor João de Deus está em boas condições físicas e psicológicas. O senhor João de Deus está em boas condições físicas e psicológicas."

Assim, a maioria pessedista da Assembleia do Piauí, numa oposição sádica ao governador, vem combatendo-o com a arma monstruosa do caos financeiro, absolutamente insensível à sorte do Estado.

A hora dos partidos acudiram ao Piauí, impedindo tais indignidades, não podia ter esperado o acórdão político; o acórdão encontra-se em ambiente assim corrompido por homens absolutamente destituídos de senso moral, de patriotismo e de espírito público. O acórdão chegou tarde. Em lugar da ordem constitucional, o que se consagrou no Piauí foi a mais plena desordem, foram os instintos suplantando os escrúpulos.

nes Santos Neves e Olavo de Oliveira. Foi apresentado a seguinte indicação pelo sr. Henriques Novais:

"Propomos seja criada uma comissão interpartidária de três senadores e três deputados para:

a) conhecer as "necessárias providências", já tomadas pelo governo para "promover um rigoroso controle da aplicação dos novos recursos serem fornecidos";

b) verificar, tanto quanto possível, se com eles se puderam terminar as obras projetadas;

c) e se com essas ficará "a Companhia em condições de executar o seu programa, tal como foi projetado";

d) sugerindo, outrossim, ao governo por intermédio do Congresso, as medidas adicionais que julgar necessárias para "colimar os citados objetivos".

Essa Comissão interpartidária terá o prazo improrrogável de três meses a partir de 15 de março próximo, para apresentar seu relatório e a ela deverão ser facultados pelo C.V.R.D., os meios de bem desempenho sua missão, inclusive exame de documentos e desenhos, informações sobre o trabalho desenvolvido e os necessários transportes para observá-los "in loco".

Essa indicação figurará na ordem do dia de quinta-feira próxima.

Contas dos síndicos do Elcio

Foi depois aprovada a proposição n. 108-47, que dispõe sobre a abertura de contas bancárias da Prefeitura do Elcio, com substitutivo da Comissão de Justiça. O assunto foi longamente explicado pelo sr. Ferreira de Sousa, que justificou o substitutivo.

Controle do comércio de exportação

Outro projeto aprovado, depois de sobre o mesmo terem falado os srs. Arthur Santos e Durval Cruz, foi o que dispõe sobre o controle de emergência do comércio de importação e exportação, com pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça, Agricultura, Indústria e Comércio e Finanças.

O Juri

Proseguindo nas votações, o Senado aprovou o projeto que modifica a competência do Tribunal do Juri, tendo falado sobre a colaboração da Câmara na matéria o sr. Ferreira de Sousa.

O presidente da República dirige-se ao ex-secretário de Segurança de Pernambuco

O presidente da República, em telegrama que dirigiu, ontem, ao ex-secretário de Segurança Pública de Pernambuco, depois de exaltar sua atuação no combate ao comunismo, declarou que lamentava o afastamento daquelas funções e lhe externava, nessa oportunidade, os seus aplausos e sua completa solidariedade.

DILIGENCIAS SOBRE O "COM-PLOT" CONTRA O GOVERNADOR

Natal, 6 (A.P.). — Continuação de se processar em sigilo as diligências em torno do "complot" que a polícia teria descoberto aqui, envolvendo os oficiais e inferiores da Força Pública e outras pessoas, visando a deposição do seu governo, e atribui a participação do mesmo a elementos da oposição. É-me grato levar ao conhecimento de vossa excelência que, tendo recebido a visita de representantes dos partidos oposicionistas desse Estado, que trouxeram a este Ministério a palavra de seu mais firme propósito de respeito às instituições legais e constitucionais, a autoridade, assegurando seu absoluto alheamento a qualquer tentativa de perturbação da vida política ou administrativa do Estado, dentro da orientação de sempre, de manter o prestígio à ação interpartidária. Ao transmitir a vossa excelência estas informações, formulo votos ardentes para que a política de pacificação dos espíritos, compreendida pelo seu governo, continue a ser o caminho certo do Estado para a paz e a ordem. Ao transmitir a vossa excelência estas informações, formulo votos ardentes para que a política de pacificação dos espíritos, compreendida pelo seu governo, continue a ser o caminho certo do Estado para a paz e a ordem."

ATENTADO CONTRA UM JORNALISTA PARAENSE

Seis indivíduos o agrediram, bem como a sua esposa, no interior de sua residência

Do professor José Rainha, fundador da Delegacia de Trabalho e nosso confrade da Folha do Norte recebemos, ontem, o seguinte telegrama: "Comunico que ontem, cerca de vinte horas e meia, seis indivíduos agrediram o jornalista paraense, senhor João de Deus, e a sua esposa, em sua residência, na cidade de São Paulo, onde se encontravam. Os agressores foram detidos e encaminhados para o Departamento de Polícia. O senhor João de Deus está em boas condições físicas e psicológicas. O senhor João de Deus está em boas condições físicas e psicológicas. O senhor João de Deus está em boas condições físicas e psicológicas."

Assim, a maioria pessedista da Assembleia do Piauí, numa oposição sádica ao governador, vem combatendo-o com a arma monstruosa do caos financeiro, absolutamente insensível à sorte do Estado.

A hora dos partidos acudiram ao Piauí, impedindo tais indignidades, não podia ter esperado o acórdão político; o acórdão encontra-se em ambiente assim corrompido por homens absolutamente destituídos de senso moral, de patriotismo e de espírito público. O acórdão chegou tarde. Em lugar da ordem constitucional, o que se consagrou no Piauí foi a mais plena desordem, foram os instintos suplantando os escrúpulos.

"AUXÍLIO SOCIAL" E A COMPETIÇÃO ENTRE CIVIS E MILITARES

Um orador na Câmara dos Deputados prevê dias amargos para o Brasil

O primeiro discurso de ontem da Câmara sobre o projeto de "auxílio social", foi o do sr. Lino Machado, que citou o Cordeiro da Manhã.

Conforme disse o orador, não foi ele quem impediu a passagem do projeto, que iam lançar os militares, quando requerer a sua verificação de votação e insistiu na mesma, deixando de atender aos apelos para que retirasse tal pedido.

Depois de várias considerações a respeito de admoestações do presidente, as quais o orador lembrou que sempre repete, o orador estabeleceu como primeiro responsável pela não passagem do projeto, na sessão da véspera, o Regimento Interno da Casa. Outro responsável é o general Dutra, que, quando da sessão, mandou chamar deputados do norte, do sul e do centro, como fez para cassar os mandatos. Por fim, na opinião do orador, outro responsável é o presidente da República, que não fez cumprir o Regimento.

O sr. Segadas Viana, porém, declara que a responsabilidade cabe exclusivamente à maioria do P.S.D., que não compareceu.

Elogiou as classes armadas, classificando-as de gloriosas, plenas de patriotismo e de bravura. Não transgirá para não abastardar o Poder Legislativo. Se é para votar sem "quorum", ache melhor fechar o Congresso e comece o generoso a fazer o trabalho que os militares, como fazia o ditador.

Para demonstrar nos funcionários civis e aos militares de terra mar e ar, que não é contra o projeto, o sr. Lino Machado diz que vai apresentar, determinando que as vantagens do mesmo sejam pagas, fazendo-se o cálculo a partir do dia 1º de janeiro próximo passado.

ADVERTÊNCIA MUITO SÉRIA

Mais tarde, já na ordem do dia, o sr. Euclides Figueiredo, indo à tribuna, começou lamentando não tivesse o direito de falar. Depois de uma explicação do representante maranhense, o orador lembrou que o sr. Lino Machado, insistindo no pedido de verificação da votação, relativamente ao projeto de "auxílio social", dissera que o fato de não haver o nome da Câmara e, no entanto, outros projetos e outros requerimentos têm passado, sem a intervenção do sr. Lino, em defesa do bom nome da Casa. Se, no entanto, a situação se repete, a situação se repete, a situação se repete.

DECLARAÇÕES DO SR. UGO BORGHI

São Paulo, 6 (A.P.). — O sr. Ugo Borghi fez à imprensa as seguintes declarações, a propósito dos seus atuais projetos na Secretaria da Agricultura:

"Ao assumir o cargo de secretário da Agricultura do governo de São Paulo, procurei estudar os principais motivos responsáveis a meu ver, pela situação de miséria em nossa agricultura. Os fatores são múltiplos e os mais variados, resultando porém o principal na falta de organização da classe agrícola."

Acusando-me de pretender fazer política com o reagido do Congresso dos Trabalhadores Rurais de São Paulo. De fato, o 1º Congresso dos Trabalhadores Rurais, além de outros objetivos, tem, como não poderia deixar de ser, fundo político, procurando toda a defesa que se possa fazer para defender o interesse de classe pela união dos elementos que a compõem, realiza-se atividade política."

O governador do Estado, logo após a minha indicação para secretário da Agricultura, debateu os principais aspectos da situação agrícola, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e de pequenos produtores, sem que os produtores de terras que vivem distantes do trabalho no campo, ou tentam organizar, disciplinar, orientar e auxiliar os verdadeiros lavradores, os que vivem no campo, de sol a sol, e que sofrem a falta de inculcra de suas falhas físicas; colonos, trabalhadores e peões que jamais foram contemplados ou assistidos por qualquer parcela do poder público, brasileiros ou estrangeiros, agricultores ou não, e que, portanto, a fim de que não se sintam a situação miserável dos trabalhadores do campo. Tínhamos, no governo de São Paulo, dois caminhos a seguir: o primeiro, de manter a situação de sempre, acatando a criação de organizações que pretendem, cada uma por si, representar a agricultura de São Paulo, mas que, com raras exceções, são compostas de latifundiários e